



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Aracaju-SE, 18 de março de 2005

Obs.: Por problemas técnicos, não foi possível obter o conteúdo completo desta entrevista.

Presidente: Os deputados do Nordeste foram conversar com o Tribunal de Contas, fazendo um pleito mais justo. E eu penso que dentro de mais dois meses nós iremos dar iniciação, começando pelo Rio Grande do Norte, Pernambuco e depois vamos fazer (inaudível) Recife, porque nós achamos que essa BR-101 é a possibilidade de fazer com que o Nordeste brasileiro cresça mais, tenha mais turistas e o povo tenha mais facilidade de transitar por essa costa marítima fantástica que o Nordeste tem.

Eu estou convencido de que é uma obra importante, da mesma forma que é importante a Transnordestina que nós vamos fazer, ligando o porto de Suape ao porto de Pecém, no Ceará.

Eu estou convencido de que o projeto Biodiesel para o semi-árido nordestino vai ser uma reversão para o Nordeste brasileiro. Agora, no mês de julho, nós já vamos inaugurar sete plantas, que vão transformar a mamona em biodiesel.

E eu estou convencido de que a revitalização do São Francisco é uma obra que está sendo discutida com a sociedade, coordenada pelo ministro Ciro Gomes, para levar água de beber para 12 milhões de brasileiros que, às vezes, têm que carregar uma lata d'água durante seis ou sete léguas, na cabeça.

Então, nós vamos fazer as coisas bem feitas, porque o Brasil não pode continuar no século XXI sendo tratado como foi no século XIX e no século XX.



Muita gente, às vezes, tem preocupação com reformas, mas é preciso, a cada século, fazer reformas e adequar o Brasil à nova realidade.

Jornalista: A revitalização do São Francisco...

Presidente: Ela vai vir. Veja, o problema é que durante muito tempo houve descaso. Nós temos 200 e poucas cidades que jogam dejetos no rio. De forma irresponsável, foi permitido que se desmatasse a margem do rio, que se acabasse com as matas ciliares, tudo isso nós temos que reconstruir e nós vamos fazer essas coisas para que daqui a 100 anos os nossos bisnetos ou tataranetos se lembrem que este Brasil teve governantes que se preocuparam com o meio ambiente e com a qualidade de vida das pessoas.